

Ignácio e Passarinho dividem opiniões

Está deflagrada uma luta, entre correligionários do futuro presidente da República, pela conquista da liderança do Governo no Senado. De um lado, o senador Carlos Chiarelli, novo ministro da Educação, defende a posse do cargo pelo senador José Ignácio (PSDB-ES), com o apoio de seus amigos do PFL no Senado, enquanto os que acompanham Collor desde o início têm como candidato o senador Jarbas Passarinho.

Entre os que defendem a entrega da liderança ao senador Jarbas Passarinho estão os senadores Ney Maranhão e João Lyra, que iniciaram um trabalho de articulação em favor do ex-ministro da Educação. O próprio Passarinho aceitaria, de

bom grado, um convite que lhe viesse a ser formulado pelo presidente eleito.

DISPUTA

Os que defendem a ascensão do senador capixaba e ex-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Corrupção no Senado chegaram a espalhar a versão de que o senador Jarbas Passarinho recusaria o cargo, se fosse convidado pelo futuro presidente da República. Passarinho não teria disposição para enfrentar essa missão.

Um parlamentar ligado ao grupo que defende a entrega da liderança a ele procurou Passarinho, para convencê-lo a aceitar a missão. O ex-governador

do Pará dispõe-se a aceitar a responsabilidade, se o futuro presidente da República lhe formular um convite. Passarinho é considerado como um dos mais brilhantes oradores do Senado e alguém capaz de ajudar o futuro governo nas batalhas parlamentares em que fatalmente se envolverá, no Congresso.

Além dos dotes de orador e grande polemista, o senador Jarbas Passarinho tem uma respeitável experiência parlamentar, tendo exercido a liderança da antiga Arena e posteriormente do PDS, em momentos difíceis no Senado. Respeitado e acatado em todos os setores, o senador paraense tem livre trânsito no Senado.